



“Urgência climática exige aceleração na implantação de soluções de baixo carbono”, afirma cientista Carlos Nobre em evento realizado pela Tereos

Roda de conversa realizada pela empresa nesta segunda, em São Paulo, reforçou a importância da descarbonização para limitar o aquecimento global em até 1,5°C

São Paulo, 17 de setembro de 2024 – A busca por soluções de baixo carbono foi o tema central da roda de conversa “Desafios e caminhos para a descarbonização no setor sucroenergético”, promovida pela Tereos, uma das líderes globais na produção de açúcar, etanol e bioenergia. O evento, realizado nesta segunda-feira em São Paulo, reuniu Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos no Brasil, Felipe Mendes, diretor de sustentabilidade, novos negócios e relações institucionais da Tereos, e o cientista e climatologista Carlos Nobre, sob a mediação da jornalista Renata Maron.

A Tereos, que recentemente aderiu à iniciativa *Science Based Targets* (SBTi) de forma pioneira no setor, reafirmou durante o evento seu compromisso com a descarbonização. Ao divulgar sua adesão ao SBTi, a empresa também anunciou seu programa para zerar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2050, no máximo, em toda a sua cadeia de valor, desde as atividades agrícolas até a transformação e comercialização dos seus produtos.

“Temos o compromisso SBTi e estamos engajados em uma jornada robusta de descarbonização, contribuindo para o setor sucroenergético aumentar ainda mais o seu impacto positivo na matriz energética brasileira”, pontuou Santoul. Atualmente, o setor sucroenergético brasileiro contribui com quase 20% da matriz energética do Brasil por meio da geração da energia elétrica a partir da biomassa e da produção de etanol.

O executivo destacou ainda a importância do trabalho colaborativo entre empresas, poder público e sociedade para enfrentar os desafios climáticos. Para ele, a busca por soluções inovadoras, ganho de eficiência e investimento em transição energética são pilares essenciais para o desenvolvimento de um futuro mais sustentável. Santoul ressaltou também o investimento em tecnologias como inteligência artificial, drones e Internet das Coisas (IoT) para tornar a produção mais eficiente e sustentável.

O climatologista Carlos Nobre, por sua vez, alertou para a urgência da questão climática e lembrou destacou que o planeta está próximo de um aumento de 1,5 grau celsius em sua temperatura média, algo que era esperado somente daqui a cerca de uma década. O cientista reforça que, caso siga no mesmo ritmo, até 2050 a temperatura média será elevada em 2 graus, atingindo diversos problemas incontornáveis, os chamados “pontos de não retorno”, entre eles a extinção dos corais em todo mundo, a perda de metade da Amazônia e o descongelamento do “permafrost” (solo congelado que retém gases de efeito estufa), o que poderia resultar na injeção de bilhões de toneladas de GEE na atmosfera.



Nobre comentou, ainda, sobre a agricultura regenerativa como uma solução eficaz para mitigar parte dos impactos. “A agricultura regenerativa, além de ser até quatro vezes mais produtiva que a tradicional, oferece uma série de benefícios para o meio ambiente. Ela reduz o risco de erosão do solo, aumenta a capacidade de retenção de água, sequestra carbono da atmosfera e contribui para a preservação da biodiversidade”, explicou o cientista.

Felipe Mendes detalhou as iniciativas da Tereos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, como a meta de reduzir em 50% as emissões industriais de carbono nos escopos 1 e 2, assim como em 36% as emissões agrícolas (*FLAG – Forest, Land and Agriculture*), ambas até a safra 2032/2033. O diretor de sustentabilidade também ressaltou o potencial do etanol como alternativa sustentável aos combustíveis fósseis e a importância de um marco regulatório, como o projeto de lei “Combustível do Futuro”, para incentivar a produção e o consumo de biocombustíveis.

Mendes também apresentou as iniciativas da Tereos em biogás e biometano, a renovação da frota de caminhões para modelos menos poluentes, o uso de fertilizantes orgânicos e de baixo carbono como alavancas de descarbonização.

A roda de conversa, que também celebrou o lançamento do Relatório de Sustentabilidade da Tereos 2023/2024, reforçou a importância da transparência e do diálogo perante os seus stakeholders e como a estratégia de negócio e de sustentabilidade estão interconectadas.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 15 países, 41 unidades industriais e o compromisso de 15.800 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2023/24, o Grupo obteve um faturamento de €7,1 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países. Para saber mais, acesse:

<https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>

Atendimento à imprensa:

Ideal Axicom

Tereos: tereos@ideal.pr



Fábio Martins: (11) 9.7336-1526 / fabio.martins@ideal.pr
Vitória Moura / vitoria.moura@ideal.pr